

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa sustentou uma pequena alta ontem (0,17%) fechando em 123.019 pontos com giro financeiro de R\$ 29,3 bilhões (R\$ 22,7 bilhões à vista). Os investidores seguem em compasso de espera em relação à agenda política em Brasília nesta semana e ao comportamento da economia global que pode não andar no ritmo esperado. A agenda econômica de hoje vem carregada de indicadores com destaque para o IPC-Fipe semanal mostrando alta de 1,18% ante uma expectativa (média) de 0,98% e acima da leitura anterior de 0,90%. Sai ainda hoje a ata do Copom e a inflação de julho medida pelo IPCA. No exterior nenhum dado econômico relevante para hoje. O petróleo mostra recuperação nas cotações do Brent e do WTI, mas ainda abaixo da faixa de US\$ 70/barril, após ter permanecido acima deste patamar por várias semanas. A volta de incertezas em relação ao ritmo de crescimento da economia global vem influenciado as commodities. O minério de ferro mostra queda nesta terça-feira. As principais bolsas europeias mostram cautela dos investidores nesta manhã, operando com movimento misto e nos EUA os futuros também mostram um pequeno recuo nos índices.

Câmbio

Ontem a moeda americana fechou perto da estabilidade passando de R\$ 5,2327 para R\$ 5,2352 (+ 0,05%). Assim como outros ativos, o dólar teve um dia mais calmo com a pauta em Brasília focando em negociações para a questão do Bolsa Família.

Juros

Os juros futuros seguem pressionados para cima com as incertezas que vem dominando as últimas semanas, com o risco fiscal no radar do mercado. A inflação em alta também ajuda para definir uma nova faixa de juros, que pode ainda subir se mantido o mesmo descontrole visto até agora. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 subiu de 6,488% para 6,520% e a do DI para jan/27 terminou em 9,51%, de 9,403%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

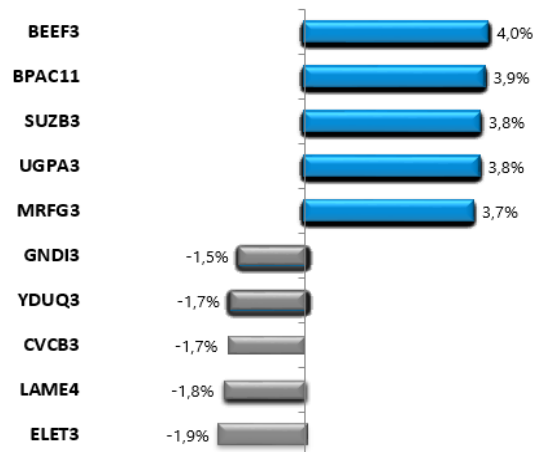
	6/8/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(240,3)	63.649,2
Ofertas Públicas e Follow on		21.501,7
Saldo		42.147,5

Índices, Câmbio e Commodities

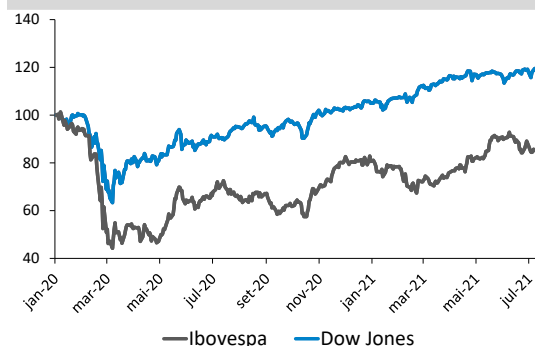
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	123.019	0,17	1,0	3,4
Ibovespa Fut.	123.000	(0,06)	0,6	3,2
Nasdaq	14.860	0,16	1,3	15,3
DJIA	35.102	(0,30)	0,5	14,7
S&P 500	4.432	(0,09)	0,8	18,0
MSCI	3.097		0,9	15,1
Tóquio	27.888		2,2	1,6
Xangai	3.530	1,01	3,9	1,6
Frankfurt	15.745	(0,10)	1,3	14,8
Londres	7.132	0,13	1,4	10,4
Mexico	50.900	(0,42)	0,1	15,5
India	54.403	0,23	3,5	13,9
Rússia	1.641	0,50	0,9	18,3
Dólar - vista	R\$ 5,24	0,05	0,5	0,8
Dólar/Euro	\$1,17	(0,21)	(1,1)	(3,9)
Euro	R\$ 6,14	(0,18)	(0,6)	(3,1)
Ouro	\$1.729,94	(1,88)	(4,6)	(8,9)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

São Martinho (SMT03) – Lucro líquido de R\$ 190 milhões no 1T22 da safra 2021/2022

A companhia registrou um lucro líquido de R\$ 190,1 milhões no 1T22 da safra 2021/2022 com alta de 64,3% em relação a igual trimestre da safra anterior. Mais um resultado consistente com incremento de 28,8% na receita líquida para R\$ 1,32 bilhão e alta de 40,1% do EBITDA ajustado que alcançou R\$ 688,3 milhões.

- Nesta base de comparação a margem EBITDA ajustado se elevou de 47,9% no 1T21 para 52,1% no 1T22 (+4,2pp) reflexo do maior preço médio na venda de todos os produtos da companhia.
- O EBIT ajustado somou R\$ 367,4 milhões no 1T22 (+99,4%), com margem EBIT ajustado de 27,8% (+9,8pp) em relação ao 1T21.
- Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 448 milhões no 1T22 com crescimento de 49,7% em relação ao 1T21.
- Ao final de junho de 2021 a dívida líquida da companhia era de R\$ 2,43 bilhões equivalente a um índice de alavancagem financeira de 1,02x abaixo de 1,47x em junho de 2020.
- Em 30 de junho de 2021, as fixações de preço de açúcar para a safra 21/22, totalizavam o volume de 713 mil tons de açúcar, o que representa 85% da cana própria, a um preço de R\$ 1.648/ton. Para a safra 22/23, as fixações totalizavam 346 mil tons de açúcar a um preço de R\$ 1.782/tonelada.
- No primeiro trimestre da safra 21/22, a companhia processou 8,7 milhões de toneladas de cana-de açúcar, com redução de 12,9% em relação ao volume processado no mesmo período da safra anterior, e que refletiu o clima mais seco e menor dias de colheita.
- Considerando que o ATR médio do período se apresentou superior em 2,9%, houve redução de 10,4% no total de ATR produzido em comparação ao mesmo período da safra passada.

Temos recomendação de COMPRA para SMT03 e Preço Justo de R\$ 41,00/ação, com potencial de alta de 32,2% ante a cotação de R\$ 31,02 (valor de mercado de R\$ 11,0 bilhões).

Itaúsa (ITSA4) – Lucro líquido recorrente de R\$ 2,86 bilhões no 2T21 acumulando R\$ 5,25 bilhões no 1S21

A Itaúsa registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 2,86 bilhões no 2T21 com alta de 99% em relação ao lucro líquido recorrente de R\$ 1,43 bilhão de igual trimestre do ano anterior. No 1S21 o lucro líquido recorrente somou R\$ 5,25 bilhões (ROAE de 17,9%) e se compara ao lucro líquido recorrente de R\$ 2,51 bilhões no 1S20 (ROAE de 9,4%) reflete da recuperação do resultado de suas companhias investidas.

- No setor financeiro, destacam-se a melhor margem financeira e menor custo do crédito, aliado ao controle das despesas gerais e administrativas, impulsionando o crescimento do lucro.
- No segmento de bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco (antiga Duratex) registraram crescimento nas vendas, na receita líquida e no EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos.
- Nos segmentos de distribuição e transporte de gás, NTS e Copa Energia também registraram crescimento de receita.
- Adicionalmente, a partir de junho, os resultados da XP Inc. passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa, o que também contribuiu positivamente para o resultado da holding.

Com base no resultado a companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$ 0,037340/ação brutos, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 13.08.2021. O pagamento será realizado em 26.08.2021. Ações ex em 16 de agosto. O retorno líquido estimado é de 0,3%.

- Destaque para a conclusão da cisão da participação na XP Inc. detida pelo Itaú Unibanco e constituição da XPart, passando a ser o segundo maior investimento da Itaúsa em valor de mercado, equivalente a 15,1% do capital da XP Inc.
- Ressalte-se a conclusão do investimento de R\$ 2,6 bilhões na Aegea Saneamento e a emissão de R\$ 2,5 bilhões em debêntures para financiar a aquisição.
- No final de abril, a Itaúsa aumentou participação na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) de 7,65% para 8,50% (detidos direta e indiretamente).

Temos como cenário a continuidade da recuperação gradual do resultado das companhias investidas e da própria Itaúsa. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 13,50/ação equivalente a um potencial de alta de 16,8% em relação à cotação de R\$ 11,56/ação.

Minerva (BEEF3) – Lucro Líquido de R\$ 117 milhões no 2T21

A Minerva registrou no 2T21 um lucro líquido de R\$ 116,7 milhões, com queda de 54% ante o 2T20, acumulando no 1S21 um lucro de R\$ 376,2 milhões. Considerando os últimos doze meses, o lucro líquido totalizou R\$ 548,7 milhões, com 2,4% de margem líquida.

Ao preço de R\$ 8,85/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 4,9 bilhões, a ação BEEF3 registra queda de 6,7% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 14,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 58,2%.

Destaques

A Receita Líquida foi de R\$ 6,3 bilhões no 2T21, crescimento de 43% versus o 2T20 e de 8% frente o trimestre anterior. Nos últimos 12 meses a receita líquida totalizou R\$ 22,9 bilhões, alta de 28% na base anual. No 2T21, as exportações atingiram 70% da receita, mantendo a companhia como líder em exportação de carne bovina na América do Sul, com 20% de market share.

O EBITDA consolidado somou R\$ 545 milhões no 2T21, um aumento de 12,4% na comparação com o 1T21. A margem EBITDA foi de 8,7% no trimestre, expansão de 0,3pp frente o trimestre anterior. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 1,03 bilhão milhões. Considerando os últimos 12 meses, o EBITDA alcançou R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 8,4% na base anual, com margem EBITDA de 9,6%.

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi positivo em R\$ 483,6 milhões no 2T21 acumulando R\$ 1,5 bilhão no semestre. Nos últimos 12 meses terminados em junho de 2021 o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 2,3 bilhões.

O Fluxo de Caixa Livre do 2T21, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, somou R\$ 647 milhões em base recorrente, e R\$ 425 milhões descontando o efeito caixa (negativo) do hedge cambial. Nos últimos 12 meses terminados em junho de 2021 o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,4 bilhão.

No 2T21 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 322 milhões acima de R\$ 201 milhões negativos no 2T20, impactado pela marcação a mercado dos instrumentos de derivativos e reflexo da política de hedge cambial.

Ao final de junho de 2021 a dívida líquida da companhia era de R\$ 5,3 bilhões. A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o 2T21 em 2,4x, estável ante o 1T21, e com redução de 0,2x em base anual. Ao final de junho de 2021, a posição de caixa da companhia era de R\$ 6,3 bilhões.

BTG Pactual (BPAC11) – Lucro líquido ajustado de R\$ 1,72 bilhões no 2T21 (+74% em 12 meses)

O BTG Pactual registrou no 2T21 um lucro líquido ajustado de R\$ 1,72 bilhão, com crescimento de 74% em relação ao lucro do 2T20 (R\$ 987 milhões) com alta de 43,6% em base

trimestral. Em base contábil (não ajustado) o lucro líquido somou R\$ 1,68 bilhão, acima dos R\$ 977 milhões do segundo trimestre de 2020.

De acordo com a administração este foi “o melhor trimestre da história do banco, com resultados expressivos em todas as linhas de negócios, crescimento acelerado das franquias de clientes, alta rentabilidade e manutenção de métricas de capital acima da média da indústria”.

Cotadas a R\$ 31,30 (valor de mercado de R\$ 59,9 bilhões) as Units do banco (BPAC11) registram alta de 34,9% este ano. O Preço Justo é de R\$ 35,00/Unit correspondente a um potencial de alta de 11,8%.

Destaques

No 2T21 o banco reportou receitas totais R\$ 3,77 bilhões, com crescimento de 52% sobre igual período do ano anterior e de 35% em relação ao primeiro trimestre. O retorno sobre o patrimônio ajustado cresceu 4,1pp para 21,6% em 12 meses e +5,1pp em base trimestral.

Os ativos totais do banco somaram R\$ 335,2 bilhões, acima dos R\$ 230,4 bilhões do segundo trimestre de 2020 e dos R\$ 289,8 bilhões no primeiro trimestre.

Ao final de junho de 2021 o patrimônio líquido do banco era de R\$ 35 bilhões, um crescimento de 36,7% frente ao mesmo período do ano passado e alta de 15,2% em comparação ao primeiro trimestre.

O índice de Basileia caiu 2,1pp para 17,3% em base de 12 meses e se compara a 17,7% no 1T21.

Sequoia (SEQL3) - Crescimento robusto com receita líquida de R\$ 368,9 milhões, +75% A/A e lucro líquido aj. de R\$ 17,6 milhões

A Sequoia, empresa de transporte (armazenagem, separação, expedição, reversa e reparos), que suportar o crescimento dos mercados brasileiros de e-commerce e logística, reportou um segundo trimestre de 2021 registrando crescimento robusto dos principais indicadores operacionais e financeiros, como consequência do crescimento orgânico das operações de aquisições.

O lucro bruto atingiu R\$ 62,6 milhões no trimestre (+42% A/A), no entanto, o forte aumento de custos dos principais insumos da companhia no período (diesel, plásticos, papelão, inflação de aluguéis) aliado à abertura de novos pontos de coleta em cerca de 700 cidades, se traduziu em uma redução de margem bruta de 1,3 p.p. em relação 1T21, atingindo 17,0% no trimestre. O EBITDA Ajustado Ex-IFRS da Companhia apresentou forte crescimento na comparação trimestral (+73% A/A), totalizando R\$ 30,1 milhões no período. Refletindo os ganhos de eficiência e em linha com a sazonalidade de resultados ao longo do ano, encerramos o trimestre com ganho de 3,3 p.p. na Margem em relação ao 1T21, atingindo 8,2% no trimestre.

O Lucro Líquido Ajustado também apresentou evolução expressiva, atingindo R\$ 17,6 milhões no período, com ganho de margem líquida de 4,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2020, atingindo 4,8% no trimestre. O modelo de negócios asset-light aliado à expansão de resultados

permitiu que a companhia entregasse um ROIC Ajustado de 40,5% no trimestre, com crescimento de 5,1 p.p. na comparação com o primeiro trimestre do ano.

Direcional Engenharia (DIRR3) – Lucro líquido de R\$ 40,7 milhões no 2T21 (+20,0% s/ o 2T20.

A Direcional apresentou lucro líquido de R\$ 40,7 milhões no 2T21, crescimento de 20,0% em relação ao mesmo período de 2020. No 1T21 o lucro líquido ficou em R\$ 27,1 milhões e no 2T20 somou R\$ 33,9 milhões. A margem líquida no 2T21 foi de 9,6% contra 8,3% no 2T20.

- No 1S21 o resultado líquido somou R\$ 67,8 milhões contra R\$ 43,9 milhões no 1S20 (+54,3%).
- A receita operacional líquida totalizou R\$ 422,2 milhões, aumento de 3,4% totalizando R\$ 836,0 milhões no 1S21 comparado a R\$ 699,9 milhões no 1S20 (+19,5%).
- No 2T21 o Ebitda somou R\$ 90,0 milhões, (+47,8% s/ o 2T20) com margem de 21,3% no 2T21 ante 14,9% no 2T20.
- O resultado financeiro líquido piorou, ficando negativo em R\$ 14,4 milhões, ante resultado negativo de apenas R\$ 1,4 milhão um ano antes.
- A Direcional encerrou o 2T21 com dívida líquida de R\$ 241,6 milhões, sete vezes mais do que um ano antes. A alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida e patrimônio líquido) foi de 2,3% para 18,6%, refletindo principalmente o pagamento de dividendos aos acionistas e operações para captação de recursos ao longo do último ano.
- A empresa queimou caixa de R\$ 29,9 milhões no 2T21.
- Os lançamentos (Direcional) somaram R\$ 597,1 milhões no 2T21 (+32,4% s/ o 2T20)
- No 1S21 os lançamentos totalizaram R\$# 1,04 bilhão (+ 113,4%).

Petrobras (PETR4) - Avanço na venda de um bloco na Bacia Potiguar

Após o pregão de ontem, a empresa informou que passou para a fase vinculante o processo de venda de sua participação (70%), que está sendo realizada com a outra sócia (Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda) do bloco exploratório terrestre POT-T-794. Este bloco é operado pela Sonangol e está localizado na Bacia Potiguar no estado do Rio Grande do Norte.

O prosseguimento do Plano de Desinvestimentos da Petrobras é sempre uma boa notícia, porque leva à redução da dívida, permitindo maiores recursos para a remuneração dos acionistas.

Esta concessão foi adquirida na Sétima Rodada de Licitações de Blocos realizada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). O consórcio já realizou a perfuração de dois poços na área, sendo

um descobridor de gás e um de delimitação. Não existem compromissos remanescentes do Programa Exploratório Mínimo a serem cumpridos.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 35,00 (potencial de alta em 24%). Nos últimos doze meses, esta ação subiu 2,8% e o Ibovespa apresentou uma valorização no período de 3,4%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 28,19) estava 8,3% abaixo da máxima alcançada neste ano e 64,2% acima da mínima.

CCR (CCRO3) - Controladores não exercem direito de preferência

A empresa informou ontem, pouco antes do início do pregão, que os controladores signatários do Acordo de Acionistas não exerceram seu direito de preferência na operação na qual a Andrade Gutierrez Participações S/A está vendendo sua participação de 14,86% da CCR para a IG4 Capital Investimentos Ltda. Isso abre espaço para o avanço da negociação.

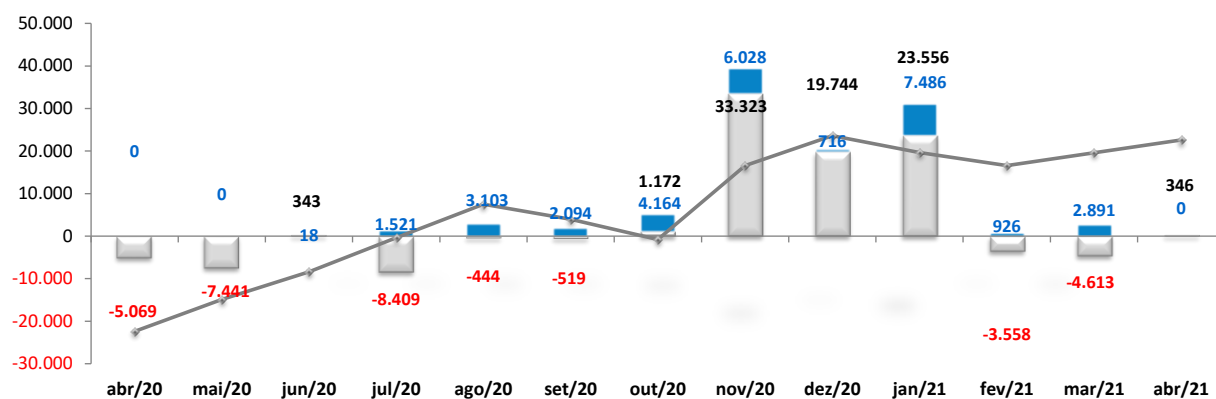
Vale lembrar em maio último, a AG Participações recebeu proposta vinculante da IG4 Capital ao preço de R\$ 15,44 por cada CCRO3, totalizando R\$ 4,6 bilhões. Além disso, a ofertante pagará a AG Participações, no prazo de doze meses a contar do fechamento da transação, um adicional de 125% da diferença entre o preço médio da ação nos últimos 60 pregões (limitado a R\$ 16,90) e o valor de R\$ 15,44. Poderá ainda ocorrer um pagamento complementar, se CCRO3 for cotada no dia anterior ao fechamento da transação em valor superior a R\$ 15,44, sendo a diferença corrigida pelo CDI (limitada a R\$ 1,46 por ação).

Insistimos que esta transação pode ser positiva para os acionistas minoritários da CCR, dado que a presença de um fundo de investimentos no capital de uma companhia normalmente dá mais foco no resultado.

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 16,00 (potencial de alta em 25%). Em 2021, as ações da CCR caíram 4,3% e o Ibovespa apresentou uma valorização de 3,4%. A última cotação de CCRO3 (R\$ 12,80) estava 12,6% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 25,0% acima da mínima deste período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 09/04/21
(*Estimativa ainda não confirmada pela B3)

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	6/8/21	Mês	Ano
Saldo	(240,3)	2.150,7	63.649,2

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.